

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares—Propriá — DOMINGO 25 de Janeiro de 1959

N. 343

A INSTRUÇÃO, O GINÁSIO E OS PODERES PÚBLICOS

MONS. JOSÉ SOARES

A maior e mais urgente necessidade do Brasil é a instrução. Se o povo não possui cultura será quase que inútil tudo o que se promover em outros setores para o progresso e desenvolvimento do país. Basta alguns exemplos para se ter a prova desta verdade.

A solução do problema social com a aplicação dos leis que amparam e defendem o trabalhador não surtirá efeito enquanto não se elevar o nível cultural do operariado.

Pelo contrário, muitas vezes agrava a situação. A ignorância é a causa principal do desnível social, ela é mais responsável pela miséria e pela fome do que a própria maldade e ambição dos homens. A ignorância do pobre gera o rico decepcionado ou explorador. Só quem luta e vive com o povo compreende e sente esta dolorosa verdade.

Sem instrução e educação é difícil conseguir uma raça forte e sadia.

Pósteres de saúde, hospitais, campanhas de saneamento, serviços especializados todos encontram barreira intransponível, onde não há instrução.

Como deve ser doloroso sentir de perto esta realidade!... Como sofrem os médicos ao verem os seus esforços inutilizados!...

Realmente o Brasil precisa, antes de tudo, de escolas para instruir e educar o povo.

Se fossemos considerar a instrução no plano da especialização da arte, do preparo técnico do ofício quanto teríamos que dizer.

Basta perguntar, como é possível dar trabalho pagar salários elevados se o povo não sabe trabalhar? Se não produz? Como é possível rasgar horizontes, elevar o nível social se faltam luzes? Demos instrução e os problemas vitais do Brasil serão resolvidos imediatamente.

—Todas as vezes que queremos projetar o Ginásio preparamos um fundo é uma moldura que lhe dê o valor que ele merece. Foi o que fizemos nas considerações iniciais.

O povo de Propriá não conhece os sacrifícios e dificuldades para a fundação e manutenção de uma obra educacional como a nossa.

O terreno foi conseguido, o prédio está sendo construído, os vários cursos estão em pleno funcionamento, o curso primário é gratuito, no ginasial 70% não paga.

Para conseguir tudo isto foi preciso apelar para os poderes públicos e para os representantes do povo nas câmaras legislativas.

Apelamos justamente para quem tem o dever e a obrigação de dar.

Do município recebeu o Ginásio valiosa e espontânea colaboração do prefeito Pedro Medeiros Chaves com uma verba de 100 000 00 pagos em três anos e uma Professora municipal.

Da atual administração recebeu o Ginásio mais três Professoras municipais. O governo do Estado está devendo 250 mil correspondentes aos aumentos da subvenção feitos por lei nos anos de 1956 e 1957 e da subvenção total do exercício de 1958.

Os alunos estudaram por conta da subvenção, mas o Ginásio não recebeu. Daí estar com o pagamento do professorado atrasado desde o mês de novembro, esperando as verbas destes anos para saldar tão sagrada dívida, dum montante de 200 mil cruzeiros.

Durante este ano não é possível receber os alunos gratuitamente a não ser que se consiga do novo Governador pagar o atrasado, e continuar pagando a subvenção do corrente exercício.

Para isto é preciso que haja um movimento entre os homens da terra para dizer ao Governador que o problema do Ginásio é de vital interesse para todos. A situação perante os alunos é aflição e dolorosa, mas fácil de resolver. O governo do Estado que, para manter um Ginásio gastaria, al m do prédio e instalações, 800 mil cruzeiros por ano, poderia dar gratuidade a cem alunos, com uma subvenção anual de 300 mil cruzeiros.

Esperamos que o Governador Luiz Garcia que sabe quanto sofre um aluno pobre para conseguir o que ele conseguiu e levado pelo seu amor a instrução e a cultura, abra as portas do Ginásio Diocesano de Propriá a todos os alunos pobres que desejem estudar.

Felizmente no terreno federal o Ginásio tem sido mais feliz, pois o prédio aí está funcionando graças as verbas recebidas.

Só o Deputado Leite Neto conseguiu mais de 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros. A ele, a quem prestamos uma homenagem de reconhecimento, deve-se a grande obra que aí está.

O Deputado Armando Rolemberg já conseguiu oitocentos mil cruzeiros aproximadamente. Recebemos também verbas dadas pelo Senador Juio Leite, Deputados Francisco Macedo, Leandro Maciel e Orlando Dantas.

Se outros deputados também conseguiram verbas não tivemos conhecimento.

Para o orçamento de 1959 só o Deputado Armando Rolemberg conseguiu pelo Vale do S. Francisco um milhão de cruzeiros e de sua verba pessoal 400 mil cruzeiros.

O Deputado Leite Neto 500 mil cruzeiros e o Senador Jorge Maynard 100 mil cruzeiros.

São estes os amigos e benfeitores de Propriá ajudando uma obra da qual depende o futuro glorioso da terra. A Comissão do Vale do S. Francisco tem dado também valiosa colaboração. Além de transportes e máquinas em serviços de terraplanagem deu dois grandes auxílios financeiros. Ao Dr Ivan Chagas e ao Dr. Fernando Garcez devemos muito nos auxílios que recebemos e principalmente pelas atenções dispensadas.

Quando o povo compreender que o Ginásio lhe pertence, quando os homens de prestígio e influência tiverem conhecimento dos benefícios que o Ginásio tem feito e das possibilidades que possui para ampliar as suas atividades, tudo será resolvido e, o plano será totalmente realizado.

Com esta exposição franca e sincera, espero uma reação construtora que venha despertar a opinião pública para que tenham mais valor os anseios e aspirações do humilde fundador e diretor do Ginásio que tem o mérito e a honra de ser apenas um servo de Deus cumprindo a ordem que recebeu: *Ite et Docete Ide e ensinai.*

A primeira coisa que a Igreja provocou foi a combinação da razão com a religião. Antes dela, nunca existira tal união entre os sacerdotes.

CHESTERTON

Aniversário de Casamento

No dia 15 do corrente mês realizou-se nos salões do 12 Tenis Clube uma reunião familiar que, pela distinção, cordealidade, simplicidade e nobreza de que se revestiu, pode ser apresentada como uma festa inédita e digna de imitação. O inteligente e digno contador do Banco do Brasil Sr. Eurico Cordeiro Rocha e D. Nubia Leite Rocha comemoraram a passagem do 10º aniversário de casamento.

No nosso Diretor, o Rev. mo Vigário, que foi especialmente convidado, não pôde comparecer por motivo inesperado. De Crato, cidade líder do Cariri que se destaca não somente pela paisagem verde dos seus sítios regados pelos fios d'água que brotam da serra, mas principalmente pela cultura, educação e civilização que brotam da inteligência e coração de seu filhos, nos veio Eurico a quem abraçamos cordealmente.

A postos, cidadãos de Propriá!

XAVIER MONTE

Ao correr célere e vertiginoso do tempo aproxima-se junho de 59 e o dia 25 não tardará a despontar para Propriá, assinalando o transcurso nesse dia do centenário de nascimento nesta terra do nosso conterrâneo de maior projeção, o grande morto que é o Dr. Rodrigues Dória.

Propriá não pode, portanto, deixar de ter para com a memória jamais esquecida desse grande filho seu uma dívida sacratíssima de honra, que vale resgatada, quanto antes, consoante o pensamento e o desejo da maioria dos seus homens.

Mais azada ocasião não poderia pois ser essa para reproduzirmos as nossas palavras proferidas em memorável sessão solene do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, em 14 de Abril de 1947. Estas:

... Perpetuar no mármore, no bronze, ou na tela, a memória dos grandes homens é um dever cívico, é um dever sagrado.

Na sua mais diminuta representação, o monumento, qualquer que seja, suntuoso ou modesto, é sempre muito expressivo.

Na sua mudez eloquente ele falará às gerações vindouras do grau de cultura e civilização de seu povo, das suas conquistas e das suas glórias.

Pela voz silente das estatuas falam os grandes mortos para os vivos, transmitindo à posteridade o exemplo edificante da bravura, do civismo, da fé cristã, da moral e da honra, de todo esse complexo enfim de preciosas virtudes cívico-sociais que alieiram indestrutível o monumento grandioso da dignidade humana.

E por não se dever interpretar de maneira diversa, é que no momento atual em que todos os interessados e simpatizantes de tão justificada causa se preparam para programar e levar a efeito as solenidades comemorativas do Centenário do Dr. Rodrigues Dória, damos-nos pressa em sugerir aos nossos companheiros, em primeiro lugar a ereção de um bronze no centro da praça que já tem o seu nome, realização mais séria, mais edificante mais imponente e mais condigna com a personalidade do homenageado e não menos com os nossos fóros de civilização, de florescência e de cultura.

A praça Dr. Rodrigues Dória inaugurada festivamente aos auspícios do Dr. Carlos Melo, então prefeito deste Município, precisamente na ocasião em que na mesma praça plantava-se solenemente a pedra angular de uma escola Rodrigues Dória, infelizmente, após a fixação de uma placa de mármore designando aquela praça, até o momento, não logrou a mesma nenhum benefício da parte do poder público e igual sorte teve a referida escola de que nunca mais se falou.

Confiemos entretanto as coisas cheguem agora aos seus verdadeiros justos e imprescindíveis, face à melhor compreensão a boa vontade dos homens.

Ao nosso ver, ninguém há nesta terra, quiçá em toda a zona ribeirinha do São Francisco, cuja maior riqueza vital sempre foi o arroz, que em boa e sã consciência tenha o direito de negar franco e decidido apoio a qualquer campanha pró-Rodrigues Dória. Levem-nos a esta convicção dois motivos

Continua na 4a. Página

Flashes da Cidade

O programa esportivo levado ao ar pela Empresa de Propriedade e a Voz de Propriá, vem despertando vital interesse aos desportistas locais. É a sua criação. Aproveitamos o ensejo que se nos oferece para parabenizar seus criadores, os jovens F. Faria e J. Ribeiro, almejando sinceros votos nesta gloriosa jornada.

O incessante abuse causado pelos alto-falantes da cidade, fora de hora, isto é, quebrando a monotonia da noite, tem revoltado os habitantes da terra. Apelamos para seus proprietários para que seja instituído nas suas empresas, horário exato para seu funcionamento, sem que se fique preciso a intervenção dos poderes

competentes, e que torna-se desinteressante.

O Sr. Wolney Leal de Melo brevemente deixará o Executivo Municipal, ingressando no Legislativo Estadual. Queremos deixar patente os agradecimentos pela atenção especial com que nos distinguiu, ocupando aquele honroso cargo, desejando-lhe felicidades na Assembleia Legislativa, com os perenes votos de continuar trabalhando como dantes em prol desta terra.

Tudo indica que será dobrado pois possibilidades existem. Aguardemos os acontecimentos e... VEREMOS.

E. ALMEIDA.

A Defesa

(Semanário Da Paróquia de Santo Antonio, Diocese de Aracaju)

Oficinas «Ginásio Diocesano»
Propriá—Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—(Redatores Esportivos)—
J. Gonçalves e M. Pacheco—(Cronista Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Benefictr _____ cr\$80,00
Comum _____ r\$60,00
Número avulso _____ cr\$1,00
Anúncios—mediante contrato

ADireção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

OS QUE

Ao intelectual Manoel Ferreira Rocha mestre e amigo.

CARLOS ALBERTO DE MELO compõe

Felizes os que se conformam com tudo na vida.

Os que prosseguem apesar-de tódas as indiferenças.

Os que compreendem em vendo sômente incompreensões.

Os que abrem os braços e sorriem aos inimigos.

Os que choram e procuram remediar a fome dos irmãos.

Os que para todos — sem qualquer escolha ou ocasião — tem sempre um gesto de coração.

Felizes os que na vida, nesta vida entre homens, nada reclamam.

Leiam "A Defesa"

Tópicos de Esporte

Por Djalma Alves Costa

Prélio sem emoção lêz-se realizar no estádio do A.F. Clube que com futebol péssimo de ambos os clubes, não possuía de um empate de um tento para cada lado. De outro lado o S. Juiz teve uma má atuação desde quando não teve autonomia.

O nosso futebol caiu de produção assustadoramente. A Liga Propriá não vai muito bem até com mais vantagem do que os próprios clubes citadinos de 1ª categoria. Tudo em Propriá cu melhor todos os princípios são flores e o resto é desânimo e pessimismo. Só, mente isto vemos em nossa cidade. Chegamos em outras e vemos o progresso e o ânimo de vencer e atingir a meta possível. Não se pode acreditar que uma cidade como Propriá, uma das mais progressistas de Sergipe, deixe de guardar e manter o seu nível. Propriá está sendo alvo de grande crise por parte dos diretores dos clubes. Precisamos e devemos juntamente com a assistência levantar e preparar os nossos poucos craques e procurar novos que vão surgindo. O nosso grande batallador o Pe. Darci é merecedor de nossas atenções.

É e está projetando e realizando acetos de bons clubes para visitar nossa cidade. É e necessita de nossa ajuda e as diretorias dos clubes são quem mais devem contribuir para a concretização. Aguardamos, portanto, que o mais breve possível se é que as Diretorias dos clubes não foram eleitas, procurar eleger, escolhendo homens dignos e merecedores.

Impressionante prélio realizou-se no Estádio Municipal do Maracanã entre as categorias das equipes do Flamengo e do Vasco da Gama. Embate sensacional de lances emocionantes que causa temor às torcidas.

Com boa atuação das duas equipes não houve apesar disto abertura de contagem até os vinte e três minutos da fase complementar. Após este tempo conseguiu o Vasco por intermédio de Roberto, abrir a contagem levantado desta forma o ânimo dos craques da Gavea que não demoraram a encontrar o tento do empate.

Passou, daí, por diante o rubro-negro a dominar procurando a todo custo a vitória que não surgiu. Na fase complementar, nos últimos minutos o Flamengo realizou lances esperançasos, que mesmo assim não passou de um tento para cada lado. Sagrou-se desta forma supercampeão carioca de 1958, o Vasco da Gama. O clube da União Brasil Portugal. O Feridão de Gradim deu o título máximo à Equipe da Cruz de Malta.

A Renda superou a casa dos cinco milhões. Atuação de Eunápio de Queiroz. Formou o Flamengo com Fernando, Joubert e Pavão. Jordão, Daquinha e Jordan. Luís Carlos Moacir, Henriques, Dida e Babá Vasco da Gama com Miguel Paulinho e Belini. Esio, Orlando e Coronel Sabará Almir Valmir Valdemar, Roberto e Pinga.

Instantâneos

Encontra-se pela cidade uma onda de pobres se-meando tristeza e abandono. Torna-se mister uma solução urgente, imediata e conjunta.

Andaram pelas ruas da nossa Urbs jovens de nodadas e cheias de ideal com o fito sublime de cadastrarem todos os pobres existentes que realmente estejam em condições de pedir esmolas. Tal atitude merece dos habitantes apoio.

Quarta-feira passada houve um espetáculo de tourada em benefício dos pobres abandonados. As moças venderam ingressos para que tal campanha atinja de início, pelo menos um resultado satisfatório e promissor.

Daqui há mais dias, teremos nova partida de futebol—cuja renda já sabemos, será destinada às Obras da Matriz. Desta vez, será uma partida interestadual.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

A RÂGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, N.18

PROPRIA -- SERGIPE

CINEMA

Seleção dos melhores de 1958

Como habitualmente fazemos todos os anos, a exemplo dos cronistas especializados dos grandes jornais e revistas do país, aqui estamos para apresentar uma seleção dos melhores filmes exibidos nesta cidade durante o ano de 1958. Conyém frisar entretanto que o ano recém-fimido não foi dos melhores na apresentação de produções categorizadas, pois a ausência de grandes companhias cinematográficas contribuíram para que quase todo o acervo de técnica e qualidade repousasse em reprises. Inicialmente, vamos focalizar a produção dos Estados Unidos que continua na vanguarda com maior número de filmes bons, e, em seguida apresentaremos a relação dos franceses, brasileiros italianos, etc.

Americanos:

«TARDE DEMAIS» Paramount — Reprise de 1949 — Direção de William Wyler — Com Montgomery Clift, Olivia de Havilland e Ralph Richardson. Premiado como o melhor filme do ano, em consequência da maravilhosa combinação de conteúdo, direção e interpretação. «SUA ÚNICA SAÍDA» — Warner — Reprise de 1948 — Direção de Raoul Walsh — Com Robert Mitchum, Teresa Wright e Dean Jagger. Película de mistério das melhores do ano. «ALMA EM SUPPLICIO» — Warner — Reprise de 1945 — Direção de Michael Curtiz — Com Joan Crawford, Zachary Scott e Bruce Bennett. Uma história comovente realizada com habilidade. «DEPOIS DO VENDAVAL» — Republic — O melhor de 1953 — Direção de John Ford — Com John Wayne, Maureen O'Hara e Victor Mac Laglen. Uma obra de categoria e um espetáculo de rara beleza, muito bom, ao qual o colorido dá realce. (Edmundo Lys). «PALAVRAS AO VENTO» — Universal — Direção de Douglas Sirk — Com Rock Hudson, Dorothy Malone, Robert Stack e Lauren Bacall. Uma história ousada e impressionante transformada em um espetáculo vigoroso. «AS CRUZADAS» — Paramount — Reprise de 1935 — Com Henry Wilcoxon, Loretta Young e Ian Keith. Um dos grandes monumentos da cinematografia. «DINASTIA DO TERROR» — Universal — Direção de George Sherman — Com Rory Calhoun, Piper Laurie e David Brian. Western excelente apesar de alguns absurdos. «O HOMEM DO BRASÃO DE OURO» — United — Direção de Otto Preminger — Com Frank Sinatra, Kim Novak e Eleanor Parker. Um filme forte e diferente. «CAMINHOS ASPEROS» — Warner — Direção de John Farrow — Com John Wayne, Geraldine Page e Lee Aaker. Realização vigorosa e eficiente que emociona e satisfaz. «AS FRALDAS DO EMBAIXADOR» — Columbia — Direção de John Brahm — Com Joseph Cotten, Eva Bartok e Rene DeHgen. História suave e agradável abordando um tema realista e atual. «DRANGO» — Universal — Direção de Hal Bartlett — Com Jeff Chandler, Joanne Dru e Julie London. Far-west honesto e psicológico tratado com inteligência. «HUNAS HUMANAS» — Universal — Direção de Abner Biberman — Com Rory Calhoun, Julia Adams e Ray Danton. Vigoroso espetáculo de amor e aventuras.

«OBRIGADO A MATAR» — Columbia — Com Randolph Scott e Angela Lansbury. Um western violento e impressionante. «GRILHÕES DO PASSADO» — Warner — Com Orson Wells, Patricia Medina, Terence Arden e Paola Mori. Emocionante filme policial. «AMBIÇÃO DE COVARDE» — Universal — Direção de Joseph M. Newman — Com Jack Palance, Barbara Rush e Rex Reason. Adaptação da novela de Jonreed Lauritzen. «The Rose and the Flame». «BARCOS AO MAR» — Universal — Direção de Joseph Faylen — Com Jeff Chandler, George Nader e Julia Adams. Apreciável filme de guerra. «ÚLTIMA BARRICADA» — Republic — Direção de William Dieterle — Com Sterling Hayden, Ana Maria Alberghetti e Richard Carlson. Um dos belos episódios da história americana. «REDEÇÃO DE UM COVARDE» — United — Com Frank Sinatra e Phillis Kirk. Um western original e diferente. «ATILA, REI DOS HUNOS» — Universal — Direção de Douglas Sirk — Com Jeff Chandler, Jack Palance e Ludmilla Tcherina. Grandioso espetáculo que revive uma das mais terríveis figuras da história. «OS INCONQUISTAVEIS» — Paramount — Direção de Cecil B. De Mille — Com Gary Cooper, Paulette Goddard e Howard Da Silva. Magnífico filme da América colonial. «O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH» — Universal — Direção de Rudolph Maté — Com Tony Curtis, Janet Leigh e David Farrar. Imponente produção dos tempos da Cavalaria. «SANGUE DA TERRA» — Warner — Direção de Hugo Fregonese — Com Gary Cooper, Anthony Quinn e Barbara Stanwyck. Drama dos exploradores de petróleo às voltas com bandoleiros. «CHAMA IMORTAL» — Republic — Direção de William Dieterle — Com Alan Badel, Ivone De Carlo e Carlos Thompson. A vida e os amores de Richard Wagner. «CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM» — Universal — Direção de Douglas Sirk — Com Fred Mac Murray, Joan Bennett e Barbara Stanwyck. Estudo psicológico dos desajustamentos conjugais.

Franceses

«O SALARIO DO MEDO» — Com Yves Montand, Vera Anado e Charles Vanel. O mais apreciável e discutido filme de G. H. Clouzot. «AS DIABÓLICAS» — (Reprise) França Filmes — Direção de G. H. Clouzot — Com Paul Meurisse, Vera Amado e Simone Signoret. Excelente filme policial-terrorífico. «RIFIPI» — França Filmes — Direção de Jules Dassin — Com Jean Servais, Carl Moehner e Magali Noel. Emocionante filme que honra a cinematografia francesa. «OS AMANHECERES DO TETO» — França Filmes — Direção de Henry Verneuil — Com Daniel Gelin, Françoise Arnoul e Trevor Howard. Um conflito de paixões que surpreende pelo seu realismo. «O CLURANDEIRO» — França Filmes — Com Jean Marais, Danièle Delorme e Dieter Borché. Estudo profundo de um problema de difícil solução.

Mexicanos

«O Erro de te Amar» — Direção de Zacaria Gomez — Com Ramon Gay e Alma Rosa Aguirre. Um poema de

amor e ternura. «Um Estranho na Escadaria» — Com Arturo De Cordova, Silvia Pinal e José Linares Rivas. Um tema ousado exposto com apreciável inteligência. «A Revolta dos Torturados» Com Pedro Armendariz e Victor Junco. Admirável realização inspirada na obra-prima de B. Traven.

Brasileiros

«Arara Vermelha» Com Anselmo Duarte, Olete Lara e Ana Maria Nabuco. Mais um triunfo do realizador de «Sinha Moça». «Armas da Vingança» — Companhia Cinematográfica Inconfidência — Direção de Carlos Coimbra e Alberto Severi — Com Helio Souto, Vera Nunes e Luigi Pichi. Perfeita identificação de fotografia e música num espetáculo que enche de esperança o cinema nacional. «A Estrada» — Multifilmes — Direção de Oswaldo Sampaio — Com Miro Cerni, Agnes Fontoura e Pagano Sobrinho. Película desprezenciosa que abre novas perspectivas para o cinema brasileiro.

Italiano

«A Mulher do Rio» — Ponti De Laurentiis — Com Sophia Loren e Rik Battaglia. Interessante história de amor e contrabando.

Polonês

«Juventude de Chopin» — Direção de Aleksander Ford — Com Czeslaw Wollejko e A. Slaska. Biografia honesta e elogiável do grande músico polonês.

Franco-Americano

«Tramas da Traição» — United — Direção de Sidney Sheldon — Com Robert Mitchum, Genevieve Page e Ingrid Tulean. Excitante drama de espionagem.

Austro-Iugoslavo

«A Ponte da Esperança» — Van Helmut Kautner — Com Maria Schell, Bernhard Wicki, Barbara Ruttig e Carl Moehner. Uma página maravilhosa de bondade e humanitarismo.

Franco-Italianos

«Rasputin» — Direção de George Combret — Com Pierre Brasseur, Isa Miranda e Renée Faure. Magnífica reconstituição histórica de uma época memorável. «Orient Express» — Art Filmes — Direção de Carlo Ludovico Bragaglia — Com Henri Vidal, Silvana Pampanini e Folco Lulli. Um conjunto de histórias de amor reunidas em um filme emocionante.

Terminou, assim, com chave de ouro, apesar de não corresponder à expectativa, as atividades cinematográficas do ano de 1958. Fazemos, portanto, votos para que o 1959, que ora se inicia, seja mais pródigo em películas realmente categorizadas para satisfação de todos os que apreciam e admiram a 7ª arte em suas mais belas manifestações.

HENIESSE

VALOR DO TRABALHO

Resumo

Para viver cristãmente no trabalho, o trabalhador deve considerar o valor do trabalho, segundo a concepção cristã.

1. O trabalho é complemento da redenção — Esta cooperação livre do homem com a graça serve para expiar as penas devidas aos pecados, completando, por assim dizer, o que faltou à paixão de Cristo.

2. É excelente meio de exercitar-se em todas as virtudes.

a) Teológicas: Fé, esperança e caridade.

b) Morais: prudência, justiça, fortaleza, temperança, caragem, gratidão, magnanimidade.

3. É um ótimo exercício do amor do próximo. Si a finalidade imediata do trabalho é o sustento do trabalhador, é também inseparável dele o sustento da família e o benefício prestado à sociedade com o produto do trabalho.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PRÓPRIA — SERGIPE

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Bruno Martins

Médico

Atende a qualquer hora

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard nº 9

Própria — Sergipe

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçã, todos os dias, às 21 hs na Rádio Globo, Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia».

Em ondas médias: 1180 Kc

ondas curtas: 49 metros.

Comentários da Escritura Sagrada — As verdades cristãs — As riquezas da liturgia etc.

As agrantes reais — Exemplos vivos de caridade — Vida cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ

à rezar as mais belas orações — a cantar os mais belos hinos — a viver o Santo Evangelho.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Própria — Sergipe

Vejam e assinem «A Defesa»

Nesta efeméride, Propriá se volta radiante e cheia de fé para homenagear a imagem impoluta do Bom Jesus dos Navegantes

Faz-se algo de nobreza e heroísmo, em nossa terra, para suavizar a vida menótona dos pobres mendicantes.

Comentário

RAIO X

Ao iniciar-se o mês de novembro último, Propriá assistiu ao passamento de dois dos seus cidadãos — um quase defronte, ao outro e com uma diferença de pouco de 24 horas entre o primeiro e o segundo debrê.

Os entêrros de pessoas importantes oferecem, mais que no de pessoas humildes, curiosos motivos de observações, durante os minutos que precedem ao carregamento, quando começam a ser notadas as personagens vivas em visita ao morto. Quanto mais elles se acercam do féretro, mais circunspectos se tornam aos olhos. Os mais afastados mantêm o bom humor e chegam mesmo a enriquecer o repertório de piadas, inclusive aludindo ao nome do finado.

Entre os presentes lemos os vários motivos de frequência. A maioria, louvado seja a Deus, ali está por solidariedade humana. Outros, mesmo sentindo o abalo do ocorrido — por serem idosos e doentes — vão aparentar que não estão com medo de morrer. Há ainda os que, não sendo parentes nem herdeiros, ficam avaliando o montante da fortuna deixada e desacreditando das lágrimas de certos grupos de família enlutada. Outros há que só o remorso os arrastou à última cerimônia dedicada àquele a quem já ofendeu por leviandade, ou orgulho. E dizem de fora para dentro da sua carranca: «este já não me faz mais raiva... o capim agora crescerá por cima dele».

Já ouvi falar até de gente que só ia a um sepultamento, quando o corpo trajava com elegância, para, às caladas da noite, subtrair os haveres anotados e deixar o cadáver exposto e em trajes menores. Felizmente entre nós não há desses.

Finalmente, a morte tem o seu mérito, com lei inexorável. O de reunir as pessoas: amigos, ex-inimigos, admiradores, devedores, credores... Nesses momentos todos, obrigatoriamente, meditam na importância e na futilidade da vida e dos homens. No mundo de hoje, tão cheio de desequilíbrio e vergonhas, para alguma coisa serve a MORTE. Pelo menos para isso.

COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Residência Agrícola de Propriá

EDITAL

O Engenheiro Agrônomo Otávio Tavares Vieira, Chefe da Residência Agrícola da Comissão do Vale do São Francisco, em Propriá, Estado da Sergipe, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 23, de Janeiro de 1958, do Senhor Diretor Superintendente desta Comissão, e tendo em vista a autorização do Senhor Diretor de Produção e Assistência, RESOLVE, levar a «basta pública» 21 (vinte e uma) trilhadeiras marca «Tigre», 9 (nove) invencíveis e 12 (doze) moto bombas, materiais que se encontram fora de uso.

Outrossim, esclarece aos senhores interessados, que a partir das 9 horas do dia 26 Janeiro, receberá na Secretaria desta Residência, as propostas de arrematação, em envelopes lacrados, os quais serão abertos na presença dos interessados, às 10 horas do dia 16 de Fevereiro do corrente ano.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Mês de Fevereiro

Dia 1º — D. Maria Seixas Dórea; Sr. José Peixoto; A jovem Maagarida Pedral, filha do sr. Antônio José de Santana Filho e D. Eulina Pedral Santana, residente em Itabi; O jovem Carlos Augusto de Sá, filho do sr. Manoel Joaquim de Sá e D. Maria Morenita de Sá, estudante da Escola Industrial de Aracaju.

Dia 2 — D. Helena Rollemberg; Magnólia Cabral Dórea, filha do sr. Cesário Dórea; Ivan Calazans, filho do Sarg. José Calazans e D. Carmelita Calazans;

Dia 3 — Teresinha Simões filha do sr. Luís Simões e D. Isaura Simões;

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá—Domingo 25 de Janeiro de 1959

Dia 4 — D. Maria Euridice, Sampaio Siqueira, esposa do Prof. Cesário Siqueira.

Dia 5 — Sônia Maria, filha do sr. João Mota, residente em Capela; D. Francisca Brito; José Alves do Carmo, digníssimo mestre e organizadores da Filarmônica Enterpe Santana em Aquidabã.

Dia 6 — Dr. Antônio Rabêlo Leite, do Dr. Moacir

Rabêlo Leite e D. Adalgisa Rabêlo Leite; Otilia Leite Figueirêdo Cabral, esposa do sr. Araby Cabral Figueirêdo; A garotinha Maria do Socorro Aragão da Mota, filha do sr. José Nunes da Mota e D. Maria Aragão da Mota, residente em Itabi.

Dia 7 — D. Margarida Maria Veloso, filha de D. Semirames Pinto; Carlinda Vieira da Silva; Sr. Normando Figueirêdo.

Dia 8 — Sr. Humberto Peixoto.

AQUIDABÃ

Dia 2 — O Garôto Adelfino Vieira da Cruz, filho do Sr. Manoel Vieira da Cruz e D. Pureza dos Santos da Cruz.

Dia 6 — Maria do Carmo Vieira da Cruz, filha do Sr. Manoel Vieira da Cruz e D. Maria José Rocha da Cruz.

Dia 20 — A garôta Zenalda Gomes Feitosa, filha do Sr. Moisés Gomes Feitosa e D. Cecília Meneses de Melo.

Dia 22 — A garôta Maria Celeste Oliveira, filha do Sr. Rubens Oliveira e D. Valdete Oliveira.

A postos, cidadãos de Propriá!

Continuação da 1a. Página

capitais: Primeiro: Foi Dr. Rodrigues Dória quem na Câmara Federal teve a lembrança de se bater pela risicultura do baixo São Francisco, quase desconhecida, ignorada e sem preço. Providências imediatas se fizeram sentir e de então a esta parte o panorama da lavoura de arroz entre nós mudou completamente, num crescendo espantoso, atingindo hoje a um nível jamais esperado. Segundo: Quando já bem encaminhados os trabalhos de construção da nossa Estrada de Ferro—Timbó a Propriá houve quem tudo fizesse, em maquiavélico trabalho de sapa, valendo-se de influência política e monetária, no sentido de desviar o traçado da referida via férrea para Vila-Nova, hoje Neópolis, com incalculável prejuízo econômico para Propriá. Foi ainda o Deputado Rodrigues Dória quem se bateu, denodadamente contra tamanha usurpação, sabendo-lhe por fim justa vitória.

Melhor justificado pois não pode deixar de ser o nosso tamanho reconhecimento ao grande filho de Propriá, político de caráter imaculado e puro e de larga visão beneficiadora, abrangendo o bem geral e coletivo, por forma a aproveitar a maior número de beneficiados.

Homens desse porte fazem bem jús à gratidão imorredoura de um povo, consciente e educado.

A postos pois, cidadãos de Propriá, numa atuação patriótica e eficiente em colaboração amistosa e compreensiva com os poderes constituídos, com os clubes e associações locais, que se dignem de auxiliar essa campanha em foco, a qual sendo exclusiva de Propriá, por isso mesmo torna-se legitimamente nossa!

Propriá, 17—1—59.

E, para que chegue o presente ao conhecimento de todos os interessados, vai publicado na imprensa local e nos serviços de alto-falantes desta Cidade.

Residência Agrícola da C.V.S.F., em Propriá-Se, 24 de Janeiro.

Otávio Tavares Vieira
Chefe da Residência

Contribuições para as obras da Matriz

Cofre D. Maria da Pureza Silva	150 00
Cofre José Eduardo Santos (S. Domingos)	126 00
5º Cofre D. Maria José Silva (Maceio)	1.154 00
Cofre de um anônimo	975 00
D. Helena Dias Siqueira	500 00
D. Isaura Dias Souza	500 00
D. Maria Evangelista Silva	100 00
Total	3 505 00

Propriá 19/1/59

O CINE-TEATRO PROPRIA'

Apresenta hoje o sensacional filme brasileiro

«Maluco por Mulher»

com Zé Trindade, Conchita de Moraes, Alcides Gerardi e tantos outros cartazes do rádio e cinema nacional

Um espetáculo divertido e maravilhoso

«VARIG»

Aviões: Douglas—Curtiss—Convair—Super G Constellation

PASSAGENS—ENCOMENDAS

Sub-agente: Júlia Campos

Rua: Marechal Deodoro Nº 41

Propriá

Sergipe